

MAIS CARO E MAIS BARATO: INTERPRETANDO VALORES EM UMA ATIVIDADE SOBRE O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

MAGDA JOSIELI SOUZA DE SOUZA¹; THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN²

¹ Universidade Federal de Pelotas – mjosouzaa@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este texto é um recorte dos resultados parciais da pesquisa de mestrado da autora, que está em fase de finalização, no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (PPGEMAT/IFM/UFPel).

A pesquisa foi realizada na Escola Especial de Educação Bilíngue Professor Alfredo Dub, em Pelotas/RS, com início no ano de 2023, a qual atende alunos surdos, com surdocegueira ou surdos com alguma deficiência. A escolha do tema, Sistema Monetário Brasileiro, se deve à sua relevância para a autonomia e a independência de qualquer pessoa, mas se tratando dos sujeitos surdos que crescem numa sociedade que é majoritariamente composta por ouvintes e que, na sua grande maioria desconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras), é comum que não recebam as informações da mesma forma que as crianças ouvintes que, como elas, não são privadas do sentido da audição.

De acordo com ZANQUETTA, ANDRADE e NOGUEIRA (2013, p. 152), “sem um conhecimento e vivências sociais mínimas sobre o sistema monetário brasileiro fica impossível ao aluno exercer na sua plenitude a cidadania”. Do mesmo modo, VIANA e BARRETO (2014, p. 43), afirmam que “o processo de composição aditiva se inicia antes mesmo da fase escolar mediante a manipulação de dinheiro em atividades cotidianas”.

Complementar a isso, e considerando a Base Nacional Comum Curricular, documento normativo usado nas escolas, temos que

[...] o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (Brasil, 2018, p. 265).

Dentro desse conhecimento matemático está incluído o Sistema Monetário Brasileiro, que por si só é importante, já que a nossa vida gira em função de dinheiro para nossa manutenção e sobrevivência.

Ao buscar produções com essa temática, destaca-se a pesquisa de COLAÇO (2018) intitulada “Uma sequência didática com materiais manipulativos no ensino da matemática para alunos surdos no Ensino Fundamental fase I”, que apresenta tema, objetivos e metodologia similares ao que se buscava realizar, contribuindo para o referencial teórico desta pesquisa.

Segundo COLAÇO (2018, p. 34), o conhecimento do sistema monetário possibilita ao surdo “interagir na sociedade, exercendo atividades como: compras em estabelecimentos comerciais; realizar operações bancárias; administrar o seu próprio salário, bem como outros rendimentos”.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter qualitativo, sendo do tipo Experimento de Ensino (BORBA; ALMEIDA; GRACIAS, 2019). Os sujeitos participantes foram três alunos surdos, sendo dois do 3º ano e um do 4º ano do Ensino Fundamental. Os encontros aconteceram no período entre 04 de setembro e 16 de outubro de 2023, num total de cinco.

A produção e a coleta de dados se deram por meio de filmagens, fotos, diário de campo da pesquisadora e produções dos alunos. Na dissertação que está em andamento será analisado apenas o Encontro 5, que contou com três atividades, sendo elas: compras no mercado, entrevista com alunos e compras por encarte. Porém, nesse texto, vamos analisar a Atividade 4 do Encontro 3, a qual tinha como objetivo identificar os preços analisando qual o produto mais barato e o mais caro (Figura 1).



Figura 1: Atividade 4 do Encontro 3.

Fonte: As pesquisadoras, 2023.

Aqui se destaca a necessidade de leitura e interpretação do português, que para o surdo é considerada como segunda língua, associada às questões matemáticas de identificar os valores gastos para comprar os itens, a partir da realização de uma adição. E, por fim, a representação do valor gasto na compra de todos os itens a partir das cédulas e/ou moedas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta atividade foi possível perceber que os alunos, desconheciam algumas palavras como “barato”, “caro”, “quantia”, “gastar” e “itens”. Sendo assim, a pesquisadora precisou explicar o significado das mesmas e, após a explicação, em Libras, conseguiram realizar a atividade facilmente.

Este fato nos mostra a importância de explorar o Português vinculado à Matemática, pois a interpretação da língua portuguesa, como segunda língua, dificulta o aprendizado da linguagem matemática.

Na Figura 2 apresentamos os três resultados, nomeando os alunos de A1, A2 e A3, mantendo assim o seu anonimato.

Aluno	Atividade 4: Respostas
A1	<p>JOÃO ESTÁ SEPARANDO O DINHEIRO PARA COMPRAR SEU MATERIAL ESCOLAR. OBSERVE OS VALORES DE CADA MATERIAL E RESPONDA:</p> <p>1 - QUAL O ITEM MAIS BARATO. <u>Lápis</u>. 2 - QUAL O ITEM MAIS CARO. <u>Caderno</u>. 3 - SE JOÃO COMPRAR O LÁPIS, A BORRACHA E A TESOURA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>3,00+4,00+7,00=14,00</u>. 4 - SE JOÃO COMPRAR TODOS OS ITENS DA LISTA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>3,00+4,00+7,00+10,00=24,00</u>. 5 - QUAL DAS OPÇÕES ABAIXO REPRESENTA A QUANTIA EM DINHEIRO QUE JOÃO GASTOU PARA COMPRAR TODOS OS ITENS?</p>
A2	<p>JOÃO ESTÁ SEPARANDO O DINHEIRO PARA COMPRAR SEU MATERIAL ESCOLAR. OBSERVE OS VALORES DE CADA MATERIAL E RESPONDA:</p> <p>1 - QUAL O ITEM MAIS BARATO. <u>Lápis</u>. 2 - QUAL O ITEM MAIS CARO. <u>Caderno</u>. 3 - SE JOÃO COMPRAR O LÁPIS, A BORRACHA E A TESOURA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>9,00</u>. 4 - SE JOÃO COMPRAR TODOS OS ITENS DA LISTA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>26,00</u>. 5 - QUAL DAS OPÇÕES ABAIXO REPRESENTA A QUANTIA EM DINHEIRO QUE JOÃO GASTOU PARA COMPRAR TODOS OS ITENS?</p>
A3	<p>JOÃO ESTÁ SEPARANDO O DINHEIRO PARA COMPRAR SEU MATERIAL ESCOLAR. OBSERVE OS VALORES DE CADA MATERIAL E RESPONDA:</p> <p>1 - QUAL O ITEM MAIS BARATO. <u>Lápis</u>. 2 - QUAL O ITEM MAIS CARO. <u>Caderno</u>. 3 - SE JOÃO COMPRAR O LÁPIS, A BORRACHA E A TESOURA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>9,00</u>. 4 - SE JOÃO COMPRAR TODOS OS ITENS DA LISTA, QUANTO ELE IRÁ GASTAR? <u>26,00</u>. 5 - QUAL DAS OPÇÕES ABAIXO REPRESENTA A QUANTIA EM DINHEIRO QUE JOÃO GASTOU PARA COMPRAR TODOS OS ITENS?</p>

Figura 2: Respostas das Atividade 4 do Encontro 3.

Fonte: As pesquisadoras, 2023.

Assim, é possível perceber que em relação a identificar o item mais caro e o mais barato, os três alunos conseguiram fazê-lo, sendo o caderno e o lápis, respectivamente.

Ainda, que também obtiveram sucesso ao realizar os cálculos de adição, chegando no resultado correto, sendo R\$9,00 no primeiro ($2,00+3,00+4,00$) e R\$26,00 no segundo, ao somar todos os itens. Por fim, também identificaram corretamente o valor R\$ 26,00 em cédulas e moedas.

Ter uma boa compreensão de finanças é, portanto, fundamental para o mundo em que vivemos. No entanto, mesmo quando entendemos a importância de conhecer o mundo das finanças, nossos filhos raramente têm a oportunidade de realmente aprender sobre dinheiro na escola (ANDAL, 2022, p. 11).

Considerando o que nos afirma ANDAL (2022), essas experiências são fundamentais dentro da escola, por isso a temática da pesquisa.

Contudo, importante destacar que, somente com a leitura em língua portuguesa a atividade não seria realizada. Os alunos precisaram da explicação em Libras, sua primeira língua, para a compreensão dos enunciados. Esse fato mostra a importância de se ter a Libras como língua de instrução do sujeito surdo.

4. CONCLUSÕES

No caso dos alunos surdos, considerando sua especificidade linguística, quando chegam à escola apresentam uma lacuna em relação às crianças ouvintes da mesma faixa etária, pois não têm acesso à aprendizagem informal, e assim, perdem informações que circulam naturalmente no cotidiano como uma conversa ao redor da mesa, num programa de TV, numa contagem em voz alta, numa situação de compra e venda, entre outras.

Esta pesquisa de mestrado está em fase de finalização. É importante destacar que na fase inicial as crianças conheceram o dinheiro e compreenderam as noções básicas sobre o nosso Sistema Monetário.

Nesse sentido, entendemos a importância dessa temática para as crianças que, num futuro próximo precisarão lidar com seu dinheiro para comprar, pagar, realizar operações bancárias, seja com dinheiro em espécie, cartão ou Pix. É essencial que tenham noção do uso do dinheiro, para que exerçam seu papel de cidadãos com dignidade e plenitude na sociedade em que vivem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDAL, Walter. **Finanças básicas para crianças**: lições sobre dinheiro que toda criança deveria aprender. São Caetano do Sul, SP: Zenith, 2022.

BORBA, M. C.; ALMEIDA, H. R. F. L.; GRACIAS, T. A. S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**: diferentes vozes em uma investigação. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2019. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Acessado em 26 nov. 2023. Online. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/8_versaofinal_site.pdf.

COLAÇO, G. A. de M. **Uma sequência didática com materiais manipulativos no ensino da matemática para alunos surdos no ensino fundamental fase I**. 2018. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2018. Acessado em 27 maio 2023. Online. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4042>.

VIANA, F. R.; BARRETO, M. C. **O ensino de matemática para alunos com surdez**: desafios docentes, aprendizagens discentes. Curitiba, PR: CRV, 2014.

ZANQUETTA, M. E. M. T.; ANDRADE, D.; NOGUEIRA, C. M. I. Medidas de comprimento e sistema monetário brasileiro: construindo significados no ensino de surdos. In: NOGUEIRA, C. M. I. (Org.) **Surdez, inclusão e matemática**. Curitiba, PR: CRV, 2013. Cap.6, p.141-161.